

PARECER 011/2019 - CEIV

**PARECER 011/2019 - CEIV**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE**  
**VIZINHANÇA (CEIV)**

( X ) Primeira Análise – Parecer nº 011/2019-CEIV – 13/02/2019

**Processo Administrativo nº:** 2019002825

**Projeto:** ERB – Estação Rádio Base Rooftop

**Área do lote:** 29,24 m<sup>2</sup> (cobertura do Edifício)

**Área construída:** 1,18 m<sup>2</sup>

**Número de Pavimentos:** Não há

**Número Unidades Habitacionais:** Não há

**Número salas comerciais:** Não há

**Projeção de atração do empreendimento:** não informado

**Vagas de Garagem:** Não informado

**Endereço:** Rua 3146, nº 97 – Centro – Edifício Jeffreys Bay

**Uso:** ERB – Estação Rádio Base Rooftop

**Zona:** ZACC I C – Zona de Ambiente Construído Consolidado Qualificado de Alta Densidade

**Dic:** 129495

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.154, de 23 de outubro de 2018, que dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente que analisa os Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV),

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 003/SPU-DETA/2019, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento destinado a Estação Rádio Base (ERB), rooftop, requerido pela empresa QMC Telecon do Brasil Cessão de Infraestrutura Ltda, inscrita sob o CNPJ 13.733.490/0001-87, situado na Rua 3146, nº 97 (cobertura do Ed. Jeffreys Bay), Bairro Centro, enquadrado no Art. 54 inciso XVI da Lei Municipal nº 2794/2008, e

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico que está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2018012859.

Após análise do Estudo de Impacto de Vizinhança protocolado a CEIV tem a informar que o EIV apresentado não atende completamente ao Termo de Referência constante na Lei Complementar nº 24/2018, portanto para que seja possível a análise do mesmo é necessário que este seja elaborado de acordo com o disposto na Termo de Referência em sua plenitude,

Página 1 de 2

PARECER 011/2019 - CEIV

aplicando a metodologia de identificação e avaliação de impactos, com preenchimento da matriz quali-quantitativa e definição do Valor de Compensação, atendendo ao disposto nos Art. 3º § 2º, § 3º e Art. 5º da referida Lei.

O Estudo com as correções acima devem ser apresentados em uma via impressa e uma digital acompanhado dos projetos arquitetônicos e complementares ao EIV.

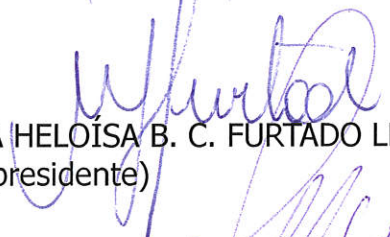
A análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis.

Balneário Camboriú, 13 de fevereiro de 2019.

  
Suellen Cristina Fávaro  
Secretária

  
FÁBIO MIRANDA-BECKER (Presidente)

  
CLELIA WITT SALDANHA (membro)

  
MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI  
(Vice-presidente)

  
RAFAELA COMPARIM SANTOS (membro)

  
CARLOS EDUARDO G. SANTI (membro)

  
RAFAEL ALESSANDRO BAZZANELLA  
(membro)

  
LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA (membro)